



# **CIDADE DE SÃO PAULO GESTÃO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO**

Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo, CEP 01002-020, CNPJ Nº 46.395.000/0001-39

---

## **ATA SINTÉTICA DA REUNIÃO COM ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS O NÍVEL SUPERIOR (QAA&QEAG)**

**ANO – 2019 – REUNIÃO**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às quinze horas, na sala de reuniões do secretariado do oitavo andar da sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, no Viaduto do Chá, nº 15, foi realizada reunião com o Nível Superior do Quadro de Analistas da Administração Pública Municipal (QAA) e do Quadro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia (QEAG), no intuito de esclarecer os motivos pelos quais esta Assessoria de Relações de Trabalho não convocou novas Mesas de Negociação com o Nível Superior após a já realizada em dezoito de abril deste ano.

**Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes da administração municipal de São Paulo:**

- CLARISSE DE ALMEIDA, chefe da Assessoria de Relações de Trabalho;
- NATHALIA VIEIRA, estagiária da Assessoria de Relações de Trabalho;
- PEDRO LAHÓS, estagiário da Assessoria de Relações de Trabalho.

**Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes das entidades sindicais:**

FELIPE BAZO TÔRRES, representante da Associação dos Servidores do Nível Superior da PMSP - ANIS; FRANCISCO ERNANE RAMALHO, representante da Associação dos Contadores Municipais de São Paulo - ACMSP; MARCIA DE OLIVEIRA, representante da Associação dos Administradores, Estatísticos, Gestão de Políticas Públicas, tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo - ADEGEP; FELICIANO DINIZ, representante da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo - ASMUSP; MARGARIDA PRADO GENOFRE, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM; SANDRA BONFIM, representante da Federação de Associadas de São Paulo; CYRA MALTA, representante da Federação dos Trabalhadores da Administração e dos Servidores Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FETAM/SP; JOÃO D'AMARO, representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais de São Paulo - SEAM; CARLOS EDUARDO DE LACERDA E SILVA, representante do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo - SEESP; BRENO BEREZOVSKY, representante do Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo - SASP; LUCIANA MELO, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP; SANDRA CARVALHO, representante do Sindicato dos Sociólogos do Estado de São Paulo; ANGELA DOS SANTOS, representante do Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo - SinPsi.

- **PAUTAS**

Esclarecimentos acerca dos motivos pelos quais a Assessoria de Relações de Trabalho não convocou novas Mesas de Negociação com o Nível Superior.

- **Abertura da Reunião do Nível Superior, realizada por Clarisse de Almeida, chefe da ART - Assessoria de Relações de Trabalho:**

Iniciada a sessão, houve uma rodada de apresentação dos presentes. Clarisse de Almeida apresentou o panorama conjuntural dos trabalhos da ART, o qual reestabelece as Mesas de Negociação à luz do Protocolo de Negociação 01/2019; realização da Mesa de Negociação do Nível Superior no dia 18/04/19 com apresentação de pleitos pelas entidades que estavam pendentes de escuta desde maio de 2018; participação das Mesas de Negociação da Saúde, a qual deliberou pelo adiamento da mesa de Setembro por coincidir com a Mesa do Nível Básico e Médio, reagendando para dia 15/10/2019, a fim de priorizar as negociações dos

quadros que compõem a base da pirâmide do funcionalismo público da PMSP; participação das Mesas de Negociação da Educação, as quais ocorrem mensalmente; em articulação e em visita ao SindGuardas, a ART enviou de pareceres e recomendações fundamentadas à Secretaria Municipal de Segurança Urbana para que instale a sua Mesa Setorial de Negociação da Segurança com acompanhamento desta Assessoria; realização de 7 mesas de negociações do Nível Básico e Nível Médio e mais um encontro de trabalho, ocorridos desde assinatura do Protocolo; realização de Comissões Paritárias de Manifestação com os Níveis Básico e Médio nos dias 16/07, 15/08 e 19/09; articulação com Fórum das Entidades sobre Decreto de Consignações; visitas às Entidades Representativas; interlocução com Subprefeituras e Secretarias; aproximação com Coordenadoria de Gestão da Saúde do Servidor; atuação direta em diálogo e negociação, formulação de políticas de democratização das relações de trabalho, aliada à coordenação de estudos e análises.

Em seguida, Clarisse apresentou o panorama conjuntural dos quadros QAA e QEAG, e alertou para o gravíssimo lapso normativo ao qual se encontra o Sistema de Negociação Permanente, vez que o último Convênio que o regulamentava expirou em 2017. Há uma minuta de Decreto pendente de admissibilidade que permanece com o Fórum há quase um ano. Após, Clarisse apresentou o panorama conjuntural dos quadros de Nível Básico e Nível Médio, os quais tiveram a última reestruturação com valorização salarial e PCCS em 2003 e último reajuste em 2013, seis anos atrás, sendo muito penalizados com uma corrosão inflacionária de 39,27%. Esses quadros compõem a base do funcionalismo público, estão em todos os órgãos e são servidores muito demandados. Por isso a priorização do olhar para essas carreiras, com o intento de repensar o plano de carreira, estimular atratividade ao setor público e diminuir desigualdades. Por fim, Clarisse esclarece algumas questões, como a busca de formações por melhores condições de trabalho, pela intermediação da ART entre as entidades associativas e sindicais para desenho participativo e modelagem institucional de cursos a serem articulados e implementados na Escola Municipal de Administração Pública; dados requeridos pelos sociólogos e a problemática metodológica de utilização e extração do SIGPEC; a não homogeneização da Administração Pública, sendo esta Assessoria um corpo técnico, sem quaisquer indicações político-partidárias, sendo a coordenadora de articulações estratégicas entre o poder público e entidades representativas; e a convocação da próxima Mesa de Negociação do Nível Superior, que ocorrerá com o encerramento das Negociações do Nível Básico e Médio.

- **Apontamentos realizados pelos representantes das entidades sindicais:**

BRENO BEREZOVSKY (SASP) coloca que os servidores do nível superior não estão torcendo contra os servidores de outros Quadros. Vai além e afirma que as reestruturações recentes apresentaram prejuízos para o funcionalismo público e que, quando o servidor não é valorizado, isso se reflete na prestação de serviço, sendo o mais prejudicado o munícipe.

MÁRCIA DE OLIVEIRA (ADEGEP) indaga que as reestruturações se tornaram uma forma de política salarial, visto que as majorações salariais dependem destas mudanças a nível estrutural. Coloca ser preciso articular a Gestão como um todo. Se faz necessário uma pesquisa que levante o perfil dos servidores do nível superior, para que haja um mapeamento das áreas que encontram-se desfalcadas, como a carreira de contadores, economistas e administradores públicos.

JOÃO D'AMARO (SEAM) coloca que o orçamento se direciona a manutenção e pagamento de funcionários, e interroga à Administração do porquê o baixo orçamento destinado para o funcionalismo público, visto que são apenas 36% dos gastos do município e o teto estipulado pela LRF é de 60%. Solicita, por fim, que seja implantada uma mesa exclusiva para o QEAG, dado que as questões do Quadro são complexas e precisam ter suas deliberações próprias, onde a Mesa do Nível Superior já agrega uma série de carreiras distintas, porém, coloca que continuará, concomitantemente, a participar das Mesas de Negociação do Nível Superior. Segue, dizendo que esse pleito faz jus a sua enorme importância para a municipalidade, pois a principal atividade de uma Prefeitura Municipal é a manutenção e zeladoria da cidade e cabe principalmente a essas carreiras a responsabilidade pela execução e pelo gerenciamento dessas atividades, visando a qualidade de vida da população, através da alocação desses profissionais nas mais diversas Secretarias Municipais, a saber: Infraestrutura e Obras, Transportes, Habitação, Educação, Esportes e Lazer, Gestão, Inovação e Tecnologia, Justiça, Pessoa com Deficiência, Saúde, Subprefeituras, Segurança Urbana e Verde e Meio Ambiente.

FELIPE BAZO (ANIS) interpela a apresentação realizada pela Gestão, colocando que as Mesas de Negociação do Nível Superior devem ser convocadas, visto o Protocolo de Negociação assinado entre o governo e o Fórum das Entidades Sindicais do SINP. Assim, não é apenas uma questão a ser colocada para a Secretaria Municipal de Gestão ou para a Assessoria de Relações de Trabalho, mas para todo o governo Bruno Covas. Além, aponta que

no Protocolo fora colocada, especificamente, a discussão salarial do Nível Superior. Reivindica que todas as disciplinas cursadas e desempenhas pelo funcionalismo público estejam representadas no SINP, visto que Quadros como o QAA homogenizam a realidade. Assim, tendo a participação de todos os servidores representados pelas suas entidades, caso contrário, não é uma política participativa. Por fim, reitera os pedidos realizados pela ANIS acerca do fornecimento de dados dos servidores públicos.

CYRA MALTA (FETAM/SP) coloca que os APPGGs deveriam ter sido convocados para a Mesa do Nível Superior. Aponta a necessidade deste governo esclarecer que tipo de Estado almeja, visto o avanço das terceirizações na Administração Pública. Coloca não ser possível discutir Governo sem Gestão Pública. Relata a dificuldade da Gestão passada em trazer dados requeridos. Destaca como pauta emergencial do Nível Superior a realidade dos onze engenheiros e arquitetos que estão na Saúde que não foram enquadrados no Quadro do QEAG. Por fim, coloca que há diversas tecnologias na área da engenharia e arquitetura, porém não há capacitação técnica por parte da Prefeitura aos servidores das carreiras.

LUCIANA MELO (SINDSEP) assevera que não é possível tratarmos apenas do âmbito municipal, posto que há um teto de gastos estipulado para a saúde e educação colocado pelo Governo Federal e que esta medida nos afeta diretamente. Além, há um processo em curso de criminalização do servidor público, defendendo que há um projeto neoliberal que institui o Estado Mínimo. Relata que os concursos estão parados, além do alto índice de adoecimento mental que estão distanciando o servidor da Administração Pública.

CARLOS EDUARDO DE LACERDA (SEESP) coloca que a SEESP está à disposição da ART para somar no desenvolvimento dos trabalhos como, por exemplo, em GTs.

FRANCISCO ERNANE (ACMSP) indaga que os dados apresentados pela Gestão não condizem com a realidade, visto que os servidores do Nível Superior, quando passaram para o modelo de subsídio, enfrentaram a absorção de muitas rubricas. Assim, o aumento foi menor que o apresentado tabelarmente. Coloca também a importância da reposição inflacionária aos servidores de Nível Superior. Interpela a Gestão no fato de que assistentes sociais estão executando orçamentos em algumas unidades, devido a falta de contadores na Prefeitura Municipal de São Paulo. Por fim, pede para a ART que se debruce ao Nível Superior da mesma forma como tem feito com o Nível Básico e Médio.

No endereçamento das ponderações realizadas pelas entidades sindicais, Clarisse de Almeida agradece as manifestações e afirma que assim que concluir as negociações com o Nível Básico e Médio, a ART irá debruçar-se com o mesmo afinco e sensibilidade com o Nível Superior, vez que o motivo de não poder desenvolver os trabalhos simultaneamente é fundamentalmente operacional, vez que conta com uma equipe diminuta de 3 pessoas e diz ter de ter feito uma escolha de priorização estratégica à quem mais precisa nesse momento no funcionalismo da administração pública municipal; os servidores de nível básico e médio. Colocou que partilha da angústia que o mais afetado com todos os conflitos, no final, é a população. Devido a isso, acredita na formulação participativa de política públicas de Estado que perdurem e trespassem a transitoriedade de governos e mandatos. Recomenda que as entidades sindicais discutam entre si para organizar da melhor forma o andamento metodológico das Mesas de Negociação, atentando-se ao gravoso lapso normativo em que o SINP se encontra.

- **Encaminhamentos Finais**

Assim que encerrarmos as Mesas Setoriais de Negociação com o Nível Básico e Médio da Gestão, retomar as Mesas com o Nível Superior; Conferir dados apresentados em relação ao Nível Superior; Realizar um levantamento das disciplinas cursadas e desempenhadas pelos servidores públicos do Nível Superior; ART ficar a par e manifestar-se no que diz respeito aos onze engenheiros e arquitetos da Saúde que não foram enquadrados no QEAG; Elencar os gastos da terceirização na Administração Pública Municipal; Mapear os dados reivindicados pela ANIS; Conferir evolução temporal das despesas com pessoal e arrecadação da Prefeitura.